

10^a MOSTRA
ACADÊMICA
UNIMEP
23 a 25/10/2012

Tema:

Qualificação e Expansão da Educação Superior
no Contexto do Plano Nacional de Educação



14º Seminário de Extensão

2ª ESCOLA DE INVERNO EM QUÍMICA DA UNIMEP 2012

Autor(es)

MARCOS ANDRÉ ZUIN

Co-Autor(es)

ADI ELOY DE MORAES
THAMIRIS FERNANDA BESSI

Orientador(es)

JAMES ROGADO

Apoio Financeiro

FAE/UNIMEP

1. Introdução

A Escola de Inverno em Química da UNIMEP tem como referência a parceria entre o curso de Química-licenciatura, o Núcleo de Educação em Ciências da FACEN/UNIMEP e as Escolas de Ensino Médio da Região. Seu objetivo principal é mostrar aos estudantes, que a Química, pode ser trabalhada de diversas formas, e de uma maneira muito mais agradável e eficaz. Segundo Jennifer Fogaça (2012), “Diferentemente do que muitos estudantes pensam, a Química é uma ciência que não está limitada somente às pesquisas de laboratório e à produção industrial. Pelo contrário, ela está muito presente em nosso cotidiano das mais variadas formas e é parte importante dele”. Matheus, Machado e Brasileiro (2009) afirmam que “a química é espaço privilegiado para a consideração de materiais, sua constituição, propriedades e transformações, assim como a consideração das inter-relações entre os níveis teóricos, representacionais e fenomenológicas”. Lopes (2002), diz que “o ensino de conceitos químicos em uma abordagem contextualizada em aulas de química vem sendo tema de reflexões recentes em nossa comunidade e faz parte das recomendações incluídas nos documentos do Ministério da Educação para o Ensino Médio de Química” Jose carlos antonio (2012) "...O professor é alguém cujo conhecimento vai além do texto didático e dos materiais de apoio, é alguém que pode levar o aluno um passo adiante de onde o aluno pode chegar sozinho." As pesquisas sobre o ensino de Química no ensino médio são ainda incipientes. O limiar da pesquisa nacional pode ser localizado no ano de 1940, com a criação do Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura (IBCEC), intensificando-se, porém, após a criação dos dois primeiros programas de pós-graduação em ensino de ciências, na Universidade de São Paulo (USP) e na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), no início dos anos 1970. A partir de então, por mais de duas décadas, desenvolveram-se incontáveis pesquisas na área, retratadas em mais de duas centenas de dissertações ou teses acadêmicas e em várias centenas de artigos científicos.. Nesse sentido, a Escola de Inverno da UNIMEP incentiva os alunos com as aulas e experiências em Química, promovendo o interesse pela área e despertando a atenção para as aulas do dia a dia escolar. Isso acaba trazendo aos alunos um maior aprendizado, e ajuda-os a mostrar que a química é uma área, onde se pode ter um vasto conhecimento, e que através de varias maneiras podemos praticá-la de uma forma muito mais divertida e agradável.

2. Objetivos

A proposta objetiva trazer aos alunos mais interesse às aulas de Química, evidenciando as ações da parceria colaborativa Universidade-Escola Pública enquanto conjunto de atividades educativas, interativas e desafiadoras que vem proporcionando uma oportunidade real de aprendizagem para inserção dos alunos do ensino médio da rede pública no mundo produtivo e solidário

3. Desenvolvimento

A escola de inverno vem trazendo em suas edições, grandes resultados, e vem mostrando que a interação, do aluno com a área química e muito importante, pois acaba possibilitando-o a desenvolver maior interesse escolar. Com isso, a cada ano que acontece a escola de inverno, há um grande aumento significativo, e desenvolvimento, bem positivo do respectivo projeto, despertando interesses diversos, tanto por parte dos alunos do ensino médio, quanto por parte das escolas da rede pública de ensino pela área de Ciências da Natureza. Os envolvidos na escola de inverno são alunos da rede pública. Os alunos do ensino médio são orientados às atividades teóricas e práticas na UNIMEP, assistidos por seus professores e pela Diretoria de Ensino de Piracicaba. Envolve a interação de profissionais, estudantes da Rede Pública, e estudantes do Curso de Química-Licenciatura/Núcleo de Educação em Ciências da UNIMEP. De uma forma geral, busca a interação de atividades teóricas e práticas com os estudantes das três séries do Ensino Médio, abrangendo a área de Química. Os alunos participam das atividades de forma interativa, adquirindo assim ampliação do conhecimento, rearticulando assim seus conhecimentos de maneiras diversas.

4. Resultado e Discussão

O presente trabalho realizado foi sem dúvidas um projeto de grande valia, pois trouxe aos estudantes um melhor aprendizado e despertou um grande interesse e maior estudo pela área química. Foi projeto muito importante tanto para os universitários envolvidos, quanto para os diretores de ensino. Foram elaborados, pesquisas para apresentação na escola de inverno, onde não houve dificuldades em serem executadas, mostrando assim um trabalho bem amplo e muito bem elaborado por docentes e universitários do presente projeto de extensão. Isso traz um enorme benefício, tanto aos estudantes como aos envolvidos, pois o projeto tem como ponto principal, não só incentivar os estudos em química, mais mostrar, que podemos aprender de uma forma muito mais divertida e agradável, as experiências promovidas a esse ensino, despertou aos alunos, um conhecimento muito mais amplo, e mostrou também, que a química de maneira geral, é uma área que pode ser explorada de varias maneiras, e formas. Com isso, o despertar dos alunos pela escola de inverno em química da UNIMEP, vem trazendo ao longo de suas edições, uma procura maior pelo projeto, o que mostra que todo o trabalho que é executado a fim de produzir esse projeto, não é em vão.

5. Considerações Finais

Ao término da 2ª edição da Escola de Inverno concluí que esse período foi de grande valia e muito importante para a minha formação Química, tanto quanto para os participantes e envolvidos nesse projeto. Na fusão de teoria e prática foi possível o desenvolvimento de experiência e maior conhecimento na área. A teoria me fez vivenciar todas as etapas, suas particularidades e complexidades que foram utilizadas nas atividades, completando assim o meu aprendizado teórico e despertando o meu interesse como o dos alunos envolvidos. Com tudo, a finalidade e os objetivos do projeto foram atingidos, revelando-se um trabalho muito profícuo, absorvente e estimulante, com consequências positivas, de sucesso nos processos de ensino-aprendizagem, sobretudo a química. Cabe também salientar a grande boa vontade e a paciência dos alunos e envolvidos no projeto, no ensino das técnicas utilizadas e no seu embasamento teórico. Bem como o estímulo a interação e a troca de ideias não só no mundo da química, como em matérias em geral.

Referências Bibliográficas

FOGAÇA, J. Química. Disponível em: Acesso em: 24 jul. 2012.

LOPES, A.C. Os Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio e a submissão ao mundo produtivo: o caso do conceito de contextualização. Educação e Sociedade, Campinas. Vol. 23, n. 80, p. 386 400, Setembro/2002.

MATEUS, A.L.M.L.; MACHADO, A.H.; BRASILEIRO, L.B. Articulação de Conceitos Químicos em Um Contexto Ambiental por Meio do Estudo do Ciclo de Vida de Produtos. Articulação de Conceitos Químicos em Um Contexto Ambiental. Química Nova na Escola, 31 (4), p. 231-234, 2009.

SOLOMONS, Química Orgânica, vol. 1, 6ª ed. São Paulo: Editores Livros Técnicos e Científicos, 1996.

USBERCO J.; SALVADOR E. Química. Vol.2. 6 ed. São Paulo: Saraiva,2000 NARDI, Roberto Pesquisa em ensino de Química São

